

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Mastibiz 2,6 g suspensão intramamária para bovinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada seringa intramamária de 4 g contém:

Substâncias ativas:

Subnitrato de bismuto, pesado (equivalente ao bismuto, peso	2,6 g de 1,86 g)
----------------------------------------------------------------	---------------------

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Parafina líquida
Estearato de alumínio
Sílica coloidal anidra

Suspensão branco-acinzentada, lisa e untuosa.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Bovinos (vaca leiteira em fase de secagem)

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Prevenção de novas infeções intramamárias durante o período seco.

Em vacas consideradas provavelmente livres de mastite subclínica, o medicamento veterinário pode ser usado isoladamente no manejo de vacas secas e no controle da mastite.

3.3 Contraindicações

Consulte a seção 3.7 “Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos”.

Não administre o medicamento veterinário isoladamente em vacas com mastite subclínica no período de secagem.

Não administrar em vacas com mastite clínica no período de secagem.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

A seleção de vacas para tratamento com o medicamento veterinário deve ser baseada na avaliação médico-veterinária. Os critérios de seleção podem ser baseados no histórico de mastite e na contagem

de células somáticas de cada vaca, ou em testes reconhecidos para a deteção de mastite subclínica ou em amostras para análise bacteriológica.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

É boa prática observar regularmente as vacas secas para detetar sinais de mastite clínica. Se um quarto selado desenvolver mastite clínica, o quarto afetado deve ser ordenhado manualmente antes de se iniciar o tratamento adequado.

Para reduzir o risco de contaminação, não mergulhe a seringa em água.

Utilize a seringa apenas uma vez.

Uma vez que o medicamento veterinário não possui atividade antimicrobiana, a fim de minimizar o risco de mastite aguda devido a uma técnica de infusão inadequada e à falta de higiene (ver secção 3.6 “Eventos adversos”), é crucial seguir a técnica assética de administração descrita na secção 3.9 “Posologia e via de administração”.

Não administre qualquer outro produto intramamário após a administração do medicamento veterinário. Em vacas que possam ter mastite subclínica, o medicamento veterinário pode ser utilizado após a administração de um tratamento antibiótico no quarto infetado, adequado para vacas secas.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário pode causar irritação na pele e nos olhos. Evite o contacto com a pele ou os olhos. Em caso de contacto com a pele ou os olhos, lave bem a área afetada com água. Se a irritação persistir, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Os toalhetes de limpeza fornecidos com o medicamento veterinário contêm isopropanol, o que pode causar irritação na pele ou nos olhos em algumas pessoas. Evite o contacto com os olhos e o contacto prolongado com a pele.

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção individual, nomeadamente luvas, durante o manuseamento do medicamento veterinário e dos toalhetes de limpeza.

Os sais de bismuto têm sido associados a reações de hipersensibilidade. As pessoas com hipersensibilidade conhecida aos sais de bismuto devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Se desenvolver sintomas após a exposição, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lave as mãos após a utilização.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Bovinos (vaca leiteira em fase de secagem):

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Mastite aguda ¹
-------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

¹ Principalmente devido a uma técnica de perfusão inadequada e à falta de higiene. Consulte as secções 3.5 “Precauções especiais de utilização” e 3.9 “Posologia e via de administração” no que diz respeito à importância da técnica assética.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação:

O medicamento veterinário não é absorvido após a infusão intramamária.

Pode ser administrado durante a gestação. No momento do parto, o selo pode ser ingerido pelo bezerro. A ingestão do medicamento veterinário pelo bezerro é segura e não provoca efeitos adversos.

Lactação:

Não administrar durante a lactação. Se for administrado acidentalmente numa vaca em lactação, poderá observar-se um ligeiro aumento transitório (até ao dobro) da contagem de células somáticas. Nesse caso, retire o selo manualmente; não são necessárias precauções adicionais.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Nos ensaios clínicos, a compatibilidade do medicamento veterinário só foi demonstrada com uma preparação para vacas secas que contém cloxacilina.

Ver também a secção 3.5 “Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo”.

3.9 Posologia e via de administração

Administração intramamária.

Injetar o conteúdo de uma seringa intramamária do medicamento veterinário em cada quarto do úbere imediatamente após a última ordenha da lactação (no momento do secagem).

Não massajar o teto nem o úbere após a injeção do medicamento veterinário.

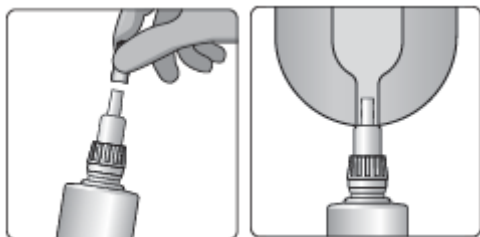
Deve ter-se cuidado para não introduzir agentes patogénicos no teto, a fim de reduzir o risco de mastite pós-infusão.

Uma vez que o medicamento veterinário não possui atividade antimicrobiana, é essencial que o teto seja cuidadosamente limpo e desinfetado antes da infusão com álcool cirúrgico ou toalhetes impregnados com álcool. Os tetos devem ser limpos até que os toalhetes já não estejam visivelmente sujos. Deve deixar-se os tetos secarem antes da infusão.

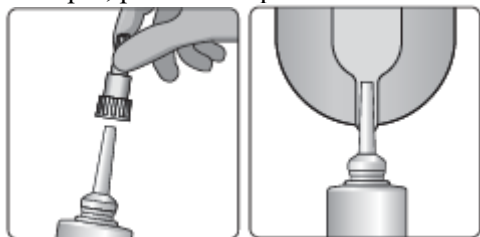
Realize a infusão de forma asséptica e tenha o cuidado de evitar a contaminação do bico da seringa. Após a infusão, é aconselhável utilizar um banho ou spray adequado para os tetos.

O medicamento veterinário possui um bico de dupla ponta. A tampa da seringa pode ser removida parcial ou totalmente.

Opção de bico curto: A opção de bico curto permite uma técnica de inserção parcial, de modo que a seringa só precisa de ser inserida na extremidade do bico.



Opção de bocal longo: A opção de bocal longo pode ser utilizada para facilitar o tratamento, por exemplo, para evitar que o bocal salte devido ao movimento ou ao nervosismo da vaca.



Em condições de frio, o medicamento veterinário pode ser aquecido até à temperatura ambiente num local quente, para facilitar a sua administração com seringa.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Foi administrada às vacas o dobro da dose recomendada, sem que se tenham verificado efeitos adversos clínicos.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Carne e vísceras: zero dias.

Leite: zero horas.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QG52X

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A infusão do medicamento veterinário em cada quarto do úbere cria uma barreira física contra a entrada de bactérias, reduzindo assim a incidência de novas infeções intramamárias durante o período de secagem.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

O subnitrato de bismuto não é absorvido pela glândula mamária, mas permanece como uma barreira no úbere até ser removido fisicamente (observado em vacas com um período de secagem de até 100 dias).

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 27 meses.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Seringa de polietileno de baixa densidade com bicos lisos, hermeticamente selados por uma tampa.

Dimensões da embalagem:

Caixa de cartão com 24 seringas e 24 toalhetes de limpeza.

Embalagem de polipropileno com 60 seringas e 60 toalhetes de limpeza.

Embalagem de polipropileno com 120 seringas e 120 toalhetes de limpeza.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Vet-Agro Multi-Trade Company Sp. z o. o.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1784/01/26DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 25/05/2026.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

05/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CAIXA DE CARTÃO/BALDE DE PLÁSTICO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Mastibiz 2,6 g, suspensão intramamária

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada seringa intramamária de 4 g contém:

Subnitrato de bismuto, pesado	2,6 g
(equivalente ao bismuto, peso	de 1,86 g)

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

24 x 4 g
60 x 4 g
120 x 4 g

4. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vaca leiteira em fase de secagem)



5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Administração intramamária.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:

Carne e vísceras: zero dias.

Leite: zero horas.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem administrar imediatamente.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

{Logótipo do Titular da autorização de introdução no mercado}

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1784/01/26DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Seringa

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Mastibiz



2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

2.6 g

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

{Logótipo do Titular da autorização de introdução no mercado}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Mastibiz 2,6 g suspensão intramamária para bovinos

2. Composição

Cada seringa intramamária de 4 g contém:

Substâncias ativas:

Subnitrato de bismuto, pesado	2,6 g
(equivalente ao bismuto, peso	de 1,86 g)

Suspensão branco-acinzentada, lisa e untuosa.

3. Espécies-alvo

Bovinos (vaca leiteira em fase de secagem)



4. Indicações de utilização

Prevenção de novas infeções intramamárias durante o período seco.

O medicamento veterinário previne novas infeções intramamárias, criando uma barreira física contra a entrada de bactérias.

Em vacas consideradas provavelmente livres de mastite subclínica, o medicamento veterinário pode ser usado isoladamente no manejo de vacas secas e no controle da mastite.

5. Contraindicações

Consulte a seção 3.7 “Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos”.

Não administre o medicamento veterinário isoladamente em vacas com mastite subclínica no período de secagem.

Não administrar em vacas com mastite clínica no período de secagem.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa, ou a algum dos excipientes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

A seleção de vacas para tratamento com o medicamento veterinário deve ser baseada na avaliação médico-veterinária. Os critérios de seleção podem ser baseados no histórico de mastite e na contagem de células somáticas de cada vaca, ou em testes reconhecidos para a deteção de mastite subclínica ou em amostras para análise bacteriológica.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

É boa prática observar regularmente as vacas secas para detetar sinais de mastite clínica. Se um quarto selado desenvolver mastite clínica, o quarto afetado deve ser ordenhado manualmente antes de se iniciar o tratamento adequado.

Para reduzir o risco de contaminação, não mergulhe a seringa em água.

Utilize a seringa apenas uma vez.

Uma vez que o medicamento veterinário não possui atividade antimicrobiana, a fim de minimizar o risco de mastite aguda devido a uma técnica de infusão inadequada e à falta de higiene (ver secção “Eventos adversos”), é crucial seguir a técnica asséptica de administração descrita na secção “Posologia e via de administração”.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário pode causar irritação na pele e nos olhos. Evite o contacto com a pele ou os olhos. Em caso de contacto com a pele ou os olhos, lave bem a área afetada com água. Se a irritação persistir, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Os toalhetes de limpeza fornecidos com o medicamento veterinário contêm isopropanol, o que pode causar irritação na pele ou nos olhos em algumas pessoas. Evite o contacto com os olhos e o contacto prolongado com a pele.

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção individual, nomeadamente luvas, durante o manuseamento do medicamento veterinário e dos toalhetes de limpeza.

Os sais de bismuto têm sido associados a reações de hipersensibilidade. As pessoas com hipersensibilidade conhecida aos sais de bismuto devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Se desenvolver sintomas após a exposição, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lave as mãos após a utilização.

Gestação:

O medicamento veterinário não é absorvido após a infusão intramamária.

Pode ser administrado durante a gestação. No momento do parto, o selo pode ser ingerido pelo bezerro. A ingestão do medicamento veterinário pelo bezerro é segura e não provoca efeitos adversos.

Lactação:

Não administrar durante a lactação. Se for administrado acidentalmente numa vaca em lactação, poderá observar-se um ligeiro aumento transitório (até ao dobro) da contagem de células somáticas. Nesse caso, retire o selo manualmente; não são necessárias precauções adicionais.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Nos ensaios clínicos, a compatibilidade do medicamento veterinário só foi demonstrada com uma preparação para vacas secas que contém cloxacilina.

Não administre nenhum outro produto intramamário após a administração do medicamento veterinário.

Sobredosagem:

O dobro da dose recomendada foi administrado a vacas sem efeitos adversos clínicos.

7. Eventos adversos

Bovinos (vaca leiteira em fase de secagem):

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Mastite aguda ¹
-------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

¹ Principalmente devido a uma técnica de perfusão inadequada e à falta de higiene. Consulte as secções “Precauções especiais de utilização” e “Posologia e via de administração” no que diz respeito à importância da técnica assética.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Administração intramamária.

Injetar o conteúdo de uma seringa intramamária do medicamento veterinário em cada quarto do úbere imediatamente após a última ordenha da lactação (no momento do secagem).
Não massajar o teto nem o úbere após a injeção do medicamento veterinário.

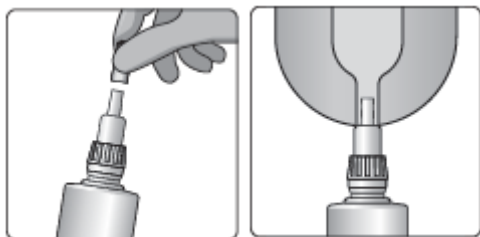
Deve ter-se cuidado para não introduzir agentes patogénicos no teto, a fim de reduzir o risco de mastite pós-infusão.

Uma vez que o medicamento veterinário não possui atividade antimicrobiana, é essencial que o teto seja cuidadosamente limpo e desinfetado antes da infusão com álcool cirúrgico ou toalhetes impregnados com álcool. Os tetos devem ser limpos até que os toalhetes já não estejam visivelmente sujos. Deve deixar-se os tetos secarem antes da infusão.

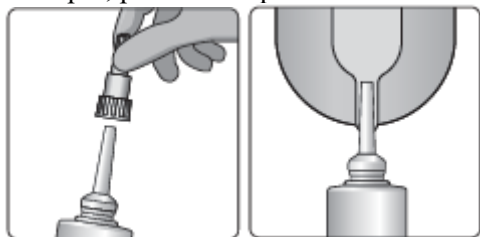
Realize a infusão de forma assética e tenha o cuidado de evitar a contaminação do bico da seringa. Após a infusão, é aconselhável utilizar um banho ou spray adequado para os tetos.

O medicamento veterinário possui um bico de dupla ponta. A tampa da seringa pode ser removida parcial ou totalmente.

Opção de bico curto: A opção de bico curto permite uma técnica de inserção parcial, de modo que a seringa só precisa de ser inserida na extremidade do bico.



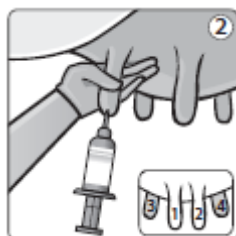
Opção de bocal longo: A opção de bocal longo pode ser utilizada para facilitar o tratamento, por exemplo, para evitar que o bocal salte devido ao movimento ou ao nervosismo da vaca.



Em condições de frio, o medicamento veterinário pode ser aquecido até à temperatura ambiente num local quente, para facilitar a sua administração com seringa.



1. Como o medicamento veterinário não possui atividade antimicrobiana, é essencial que o teto seja completamente limpo e desinfetado antes da infusão com álcool cirúrgico ou lenços humedecidos com álcool. Os tetos devem ser limpos até que não haja mais sujidade visível no lenço. Comece a limpeza pelos tetos mais distantes, para evitar a contaminação dos tetos limpos. Veja a imagem 1. Os tetos devem secar completamente antes da infusão.



2. Infunda o conteúdo da seringa na parte inferior do teto, abaixo do ponto onde está a pinçar o teto, evitando contaminar a extremidade do teto. Infunda os tetos na ordem inversa da limpeza, ou seja, trate primeiro os quartos mais próximos. Veja a imagem 2. Não massageie o teto após aplicação do medicamento veterinário na glândula mamária.



3. Aplique um desinfetante para tetos após a ordenha e confine as vacas tratadas a um curral onde devem permanecer por pelo menos 30 minutos para permitir o encerramento do canal do teto. Veja a imagem 3.

9. Instruções com vista a uma administração correta

É importante que leia as instruções antes de administrar este medicamento veterinário.

É necessário ter muito cuidado para manter a higiene ao administrar o medicamento veterinário, a fim de reduzir o risco de mastite pós-infusão, que pode ser fatal.

Em condições de frio, o medicamento veterinário pode ser aquecido à temperatura ambiente em um ambiente aquecido, para facilitar a administração com seringa.

10. Intervalos de segurança

Carnes e vísceras: zero dias.
Leite: zero horas.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1784/01/26DFVPT

Dimensões da embalagem:

Caixa de cartão com 24 seringas e 24 toalhetes de limpeza.

Embalagem de polipropileno com 60 seringas e 60 toalhetes de limpeza.

Embalagem de polipropileno com 120 seringas e 120 toalhetes de limpeza.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

05/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote:
Vet-Agro Multi-Trade Company Sp. z oo
Gliniana 32, 20-616 Lublin,
Polónia

Detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Vet-Agro Multi-Trade Company Sp. z oo
Tel.: +48 81 445 23 00
E-mail: pharmacovigilance@vet-agro.pl

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

17. Outras informações

A maior parte do selo é expelida na primeira ordenha ou amamentação após o parto, mas pequenas quantidades podem ocasionalmente ser observadas como manchas no filtro durante alguns dias. O medicamento veterinário pode ser diferenciado da mastite pela sua textura.

Após o parto, recomenda-se seguir os seguintes passos para a remoção eficaz do medicamento veterinário, minimizando a entrada de resíduos na máquina de ordenha. A máquina de ordenha não deve ser utilizada para remover o medicamento veterinário do teto.

1. Aperte o teto na parte superior e retire o leite de um quarto da glândula mamária de 10 a 12 vezes antes da primeira ordenha.
2. Retire o leite inicial e verifique se há resíduos de medicamentos veterinários nas primeiras ordenhas.
3. Inspeccione os filtros de mastite e o coletor de leite para verificar a presença de resíduos de produto após cada ordenha.